

EDITORIAL

A INTERthesis abre o terceiro número de 2016 com 12 contribuições divididas segundo as áreas de concentração do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, ao qual está vinculada.

Iniciamos o número com 06 textos correspondentes à área ***Condição Humana na Modernidade***. No primeiro deles, **Resiliência e reconhecimento em neocomunidades: o caso da comunidade quilombola morro de São João-TO**, Alex Pizzio da Silva e Elaine Aparecida Toricelli Cleto apresentam o resultado de uma investigação realizada na comunidade quilombola Morro de São João, no Estado do Tocantins. Dentro do contexto das transformações sociais e econômicas impostas pela globalização, que impactam diretamente nas comunidades tradicionais e aumentam sua vulnerabilidade, os autores analisaram a capacidade de resiliência da comunidade quilombola morro de São João-TO e os fatores que possibilitam essa condição.

A seguir, no artigo **Luta anticorrupção como exercício de cidadania ativa**, Teresa Cristina Coelho Matos e Maria D'Alva Macedo Ferreira abordam as iniciativas engendradas na dimensão da sociedade civil para a fiscalização das contas públicas, através do exercício de cidadania ativa, na perspectiva da luta anticorrupção.

No terceiro artigo desta área, **Theatre of the oppressed: linking research, political commitment and pedagogical perspectives**, Alessandro Tolomelli relaciona pedagogia, política e pesquisa utilizando o método do Teatro do Oprimido como estrutura.

A continuação, no artigo **Mídia e deficiência: uma abordagem interdisciplinar**, Melina de la Barrera Ayres, Adriano Henrique Nuernberg e Carmen Silvia Rial refletem sobre a abordagem da deficiência física adquirida proposta pela telenovela *Viver a Vida*, produzida pela Rede Globo, e o *blog Sonhos de Luciana*.

No quinto artigo desta área, **Liberem os mangás: juventudes frente à leitura e à informação**, Jacira Gil Bernardes e Alline Accorssi refletem e discutem sobre os sentidos e significados que jovens de um bairro de periferia possuem acerca da leitura e da informação.

Finalmente, no sexto artigo desta área, **A psicologia social sociológica: percursos, rumos e contemporaneidade de uma tradição teórico-metodológica**, Rita de Cássia Fazzi e Jair Araujo de Lima revisitam a história de uma tradição sociológica que nasceu e se desenvolveu enquanto psicologia social direcionada ao estudo dos indivíduos em interação, e que postula uma concepção do “sujeito” como agente capaz e reflexivo, que em todo tempo inventa e reinventa a si mesmo, povoando os cenários sociais, formando e transformando a realidade social.

A área **Sociedade e Meio Ambiente**, que no presente número traz 04 contribuições, inicia com o artigo **Ética, Meio ambiente e Mineração**, no qual Ozanan Vicente Carrara aborda as questões éticas trazidas pela mineração à luz das teorias éticas de Hans Jonas e François Ost, dois nomes fundamentais da ética ambiental. O autor pretende mostrar como alguns dos pressupostos éticos colocados por Jonas e Ost estão ausentes nas políticas públicas de mineração implementadas pelo Estado.

A seguir, no artigo **A participação das ciências sociais na produção de conhecimento sobre mudanças climáticas**, Allan Rogério Veltrone e Thales Haddad Novaes de Andrade analisam a participação das ciências sociais na produção de conhecimento sobre mudanças climáticas.

A continuação, no artigo **Recursos hídricos e saúde humana: impactos industriais e estratégias de manejo e proteção ambiental no município de Goiana/PE**, Isabelle Maria Mendes de Araújo, Manoel Marcilio Barbosa Nascimento e Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira objetivam sistematizar os tipos de impactos à Bacia Hidrográfica do Rio Goiana no município de Goiana, Pernambuco, gerados pela expansão industrial regional.

No último artigo desta área, **Uma história ambiental da floresta nacional de Passo Fundo: a aquisição das terras**, Débora Nunes e Marcos Gerhardt narram e interpretam o processo de aquisição das terras do Parque Florestal José Segadas Viana, atual Floresta Nacional de Passo Fundo (FLONA).

Na área **Estudos de Gênero** apresentamos 02 contribuições. No artigo **Entre Maria Madalena e Gabriela Leite: Diferentes modos de nomeação de mulheres na prostituição**, de Luciana Codognoto da Silva e Wiliam Siqueira Peres, os autores problematizam os significados e as particularidades presentes nos processos de subjetivação de mulheres adultas ligadas à prostituição em um pequeno centro urbano, localizado no interior do Estado de Mato Grosso do Sul - MS.

Finalmente, no artigo **A produção de uma estética para o reconhecimento do trabalho artesanal de tecelãs**, Edla Eggert analisa três vivências produzidas num ateliê com um grupo de tecelãs e objetiva visibilizar essas experiências de trabalho milenar.

Este número traz, por fim, na *Seção Resenhas*, duas interessantes contribuições: Elsa Bevian resenha o livro **Elementos de filosofia moral** de James Rachels e Stuart Rachels, e Maurício Pedro da Silva aborda o livro **O mundo negro. Relações Raciais e a constituição do movimento negro contemporâneo no Brasil** de Amílcar Araújo Pereira.

Selvino Assmann, Silmara Cimbalista e Javier Vernal

Editores